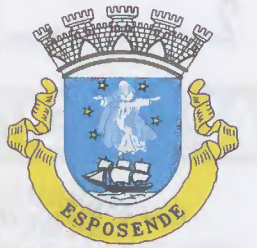


farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € .50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 207 • 10 de Março de 2000



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS:

APARTAMENTOS
MORADIAS
LOTES E LOJAS

NA COMPRA
OU NA VENDA
CONSULTE-NOS
SEMPRE

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Telef. 253969050 - ESPOSENDE



Março com sabores a mar

_____ (Ver página 3)
Governador Civil almoça com pescadores

_____ (Ver página 3)
A.D.E. está enlutada

_____ (Ver página 5)
Cães à solta

_____ (Ver página 5)
Desporto

_____ (Ver página 7)

CONCLUSÕES DA INSPECÇÃO DA IGAT NA AUTARQUIA

A última semana foi de inusitado movimento político, com a Câmara Municipal e o P.S., por intermédio do seu Vereador, Tito Evangelista, a concederem conferências de imprensa, para se pronunciarem sobre o relatório final da inspecção da IGAT, à Câmara Municipal de Esposende.

Assim, no passado dia 28 de Fevereiro, João Cepa, presidente da Câmara, ladeado pelos vereadores eleitos pelo PSD, em conferência de imprensa considerou que «A Montanha pariu um rato», referindo-se ao relatório do IGAT.

O edil esposendense informou que os ins-

pectores, que entraram na Câmara em Novembro de 1998, procederam à inspecção em duas fases distintas - inspecção ordinária e análise às trinta e uma queixas apresentadas, das quais 10 foram feitas por uma única pessoa e 8 pelos vereadores da oposição, como referiu. Desse trabalho, elaboraram dois relatórios, que, inicialmente foram apresentados como parcelares.

Recebidos os mesmos, a Autarquia enviou, dentro dos prazos estipulados, as consequentes respostas.

Entretanto, com base na análise da exposição/resposta, apresentada pela Autar-

quia, a IGAT elaborou os relatórios finais, que foram, posteriormente, promulgados pelo Secretário de Estado da Administração Local.

Segundo a nota distribuída à imprensa, o relatório apresenta apenas 4 irregularidades, que, segundo João Cepa, «são perfeitamente ultrapassáveis».

As irregularidades apontadas são as seguintes:

1. - Comunicar à Inspecção-Geral de Finanças a possível percepção indevida de emolumentos notariais, por parte de funcionários da Autarquia; (Continua na pág. 4)



CARNAVAL, QUADRA FESTIVA

O Carnaval é uma quadra festiva, com tradições longínquas no tempo, em muitas localidades do país, que não propriamente no concelho de Esposende.

Nos últimos anos, raras e fugazes manifestações populares, por iniciativa isolada de grupos, mais ou menos organizados só para esse fim, de associações recreativas ou de escolas, lá temos vindo a ter oportunidade de ver e de assistir a desfiles carnavalescos, sobretudo na cidade de Esposende e nas vilas concelhias, já que nas localidades rurais festejava-se e festeja-se o carna-

val com base na gastronomia da época, e com alguns mascarados ou fantasiados os quais, à busca de umas filhós, lá vão, ainda hoje, percorrendo as ruas, as vielas, os lugares e as casas dos amigos, em busca da diversão.

Este ano, em Esposende, foi diferente. E foi diferente para melhor. Quatro iniciativas, com o mesmo objectivo, possibilitaram a milhares de jovens fantasiarem-se e extravasarem os seus sentimentos foliões e, simul-

(Continuação na pág. 8)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

ESPOSENDE, EM NOTÍCIA

- **Gás de cidade chega a Esposende.** Começaram a ser instalados os tubos que vão trazer no futuro, o gás canalizado a Esposende. A instalação começou junto à 'Solidal' seguindo paralelamente à estrada de acesso ao IC1, e os trabalhos estão em bom ritmo.

- **A Catraia Santa Maria dos Anjos, está de volta.** Depois de ter passado uma temporada em Barcelos, junto à ponte medieval, como referimos noutra local, para cumprimento de um protocolo estabelecido com a empresa Águas do Cávado, a catraia Santa Maria dos Anjos regressou, no passado dia 26 de Fevereiro, à cidade. Agora é tempo de retemperar forças, para no próximo mês de Julho (13,14,15,16 e 17), participar no maior encontro mundial de embarcações (cerca de 3000 embarcações), na cidade de BREST, em França.

- **Os candeeiros da cidade.** A cidade habituou-se a ver cair, de podre, os candeeiros e as autoridades nada fazem para os substituir. Mas afinal quem é a entidade responsável? E.D.P.? Junta de freguesia? ou Câmara Municipal? Julgamos que alguma coisa é preciso fazer. Já passaram meses desde que caíram (ficaram pendurados pelo cabo eléctrico e, depois foram retirados pela E.D.P.) os candeeiros, no Largo Comandante Carlos Oliveira Martins, na Rua Rodrigues Faria, no Largo Tomaz de Miranda e estão outros na carreira para a queda.

- **BOMBEIRO DE ESPOSENDE Em missão de serviço, partiu para Moçambique** PEDRO SILVA, Voluntário do Corpo de Bombeiros desta cidade, que se encontrava, há cerca de ano e meio, em funções no Serviço Nacional de Bombeiros, na equipa de recuperação e salvamento. Partiu no passado dia 2 de Março, na ajuda que Portugal disponibilizou para acudir à população.

NOVO HORÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Desde o passado dia 10 de Janeiro, a Biblioteca Municipal vem a fazendo um novo horário. Assim, os utentes destes importantes Ser-viços culturais têm oportunidade de se servirem da Biblioteca desde as 9:00 até às 18:00 horas, ininterruptamente.

Este é já um grande passo para

satisfazer aqueles que, em horário laboral, não podem requisitar tais serviços.

Esperamos que, em próxima oportunidade, o horário de funcionamento se prolongar até à noite, para que, no final do jantar, os interessados possam, com assiduidade, enriquecer a sua cultura.

EXPOSIÇÃO

"FADAS, DUENDES E CASTELOS"

No museu Municipal de Esposende, está patente, desde o dia 6 de Março até dia 6 de Abril de 2000, a exposição intitulada "Fadas Duendes e Castelos", alusiva ao Carnaval. Tendo por objectivo fulcral proporcionar aos visitantes de todas as idades uma incursão com alegria no Reino da Ilusão, inclui dois módulos pensados exclusivamente para os mais pequenos: um, "O Castelo do Rei Momo", constituído por trajes e brinquedos alusivos, dos anos 90, gentilmente cedidos pela Dr.ª Maria do Céu Pinto e pertencentes aos seus filhos, os meninos Bernardo e Mafalda; outro, o "Cantinho da Fada", cuja animação

passa por algumas brincadeiras e muitas histórias contadas a preceito.

"O Cantinho da Fada", é animado por uma estagiária em Animação Cultural (Catarina Lopes). Uma contadora de histórias nata, a fada Catarina estará no seu cantinho, às Segundas, Terças e Quartas-Feiras, no seguinte horário:

Manhã: 9:30H - 12:00h

Tarde: 14:00h - 17:00h

Das brincadeiras neste cantinho incluiu-se um painel de recordações fotográfica pelo que se recomenda aos visitantes que levem a sua própria máquina fotográfica para participarem.

MANUEL DE JESUS FERREIRA RODRIGUES AREIA AGRADECIMENTO

A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas as provas de amizade que lhes foram manifestadas pelo seu falecimento do seu ente querido bem como àqueles que se dignaram a assistir à Missa do 7º dia, aproveitando para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Marinhas, 21 de Fevereiro de 2000.

A Família

TESOURADAS

Por: Neco

ROER A CORDA...

Todos os dias passo uma "vista de olhos" pelo jornal e tem-me chamado especial atenção a onda de assaltos às gasolneiras (bombas de gasolina). É um ver se te avias neste Portugal, de lés a lés. É caso para pensarmos que estamos na República daquela fruta que todos conhecem onde tudo acontece e já tudo é tão natural como a "pêra" do senhor Amaral. Justiça para quê? Cada um que se arranje. Vandalizar e assaltar é fácil, é "barato" e no tempo em que estamos o ladrão até não é o que rouba; é o que consente! Tem duvidas? Se um dia destes alguém chegar à sua beira e de faca em punho lhe disser; ó Abreu dá cá o meu, não se admire, isso é pão nosso de cada dia. Queixar-se, nem pense; se não arranja uma carga de trabalhos e "fica" com muita sorte e saúde se não arranjar uma carga de "lenha", porque o ladrão se for apanhado só vai cumprir a "praxe" e lamentar-se que você foi um ladrão da família ou do vício dele porque tinha pouco dinheiro na carteira. Depois é solto e ponha-se a "pau" com a "recarga" porque é certo e sabido que fica na lista de espera... Por este andar se não houver reviravolta nos fígados dos democratas vamos ter que virar bandidos e bandido que matar ladrão tem sete anos de perdão! Até lá vamos ver se esta passividade se esgota e alguém de cacete em punho mete esta "bagunçada" nos carris. Pelo menos para Barrancos já está prometida a receita e se a "profecia" se cumprir quem a profetizou só prova que tem boa "fruta" e de homens com a "fruta" no sitio é que Portugal está a precisar.

Mudando de assunto. Ao falar em bombas de gasolina lembrei-me das bombas de gasolina que existiram em Esposende já lá vão muitos anos e para quem não sabe existiu uma bomba na rua direita à porta do estabelecimento do Sr. Areias (da Vácu). Depois esta bomba foi transferida para o Largo Rodrigues Sampaio e estava ao cargo da D. Elvirinha que mancava de uma perna e morava ali numa casinha perto. Os clientes apitavam e então a D. Elvirinha lá ia dar à manivela. Depois era só "escorrichar" a mangueira e o abastecimento estava feito. A coxear a D. Elvirinha dirigia-se para casa até nova apitadela.

Depois esta bomba foi transferida para perto da Sra. da Saúde onde se encontra instalada hoje. De Vacuum passou a denominar-se Mobil e hoje BP.

Outra bomba de gasolina da "Atlantic" existiu no largo Dr. Fonseca Lima quase a frente do Teatro Club (hoje museu) e era propriedade do Sr. Américo Losa que tinha ali na frente estabelecimento de mercearia e electrodomésticos. Mais tarde esta bomba foi transferida para a Rua Narciso Ferreira sendo instalada na frente da garagem de reparações Losa & Vinha com outra ao lado que era da Shell e onde pontuava o Franklím da Neta (o Maneta) que enquanto esperava clientes para abastecer, fazia verdadeiras obras de arte com um canivete escavacando madeira. Assim deixou para a posteridade lindos guarda jóias, e de raízes de amieiro ou salgueiro da beira rio fez cobras de sete cabeças, dragões etc. Depois da extinção destas gasolneiras seguiu-se a Sonap um pouco a sul do cemitério onde pontuava o Sr. Luís (da Caganeta) homem sério e paciente. Com o rodar do tempo este posto de abastecimento andou quase um quilometro para sul e passou a denominar-se Galp e ainda hoje lá se encontra. E pronto isto foi um recuo no tempo para quem não sabe e para avivar a memória a quem ainda hoje se lembra. E que saudades do Esposende daquele tempo terão muitos, principalmente aqueles que rumaram ao Brasil e que nunca mais voltaram à terra natal. É mais para esses que escrevo para que recordem a terra que deixaram e as pessoas típicas que conheceram.

E agora dizer "mal e dizer bem. Ali na marginal e mais ou menos enfrente ao café Vermelhinho e do lado poente costumam estar estacionadas umas camionetas de passageiros que entaipam a visão tanto de quem está na esplanada como de quem está sentado no "corrimão" do lado oposto a ver o transito da marginal. Não haverá sitio mais próprio do que aquele? A central de camionagem vai demorar muito?

Foram instalados novos projectores nos candeeiros de um pedaço da marginal. O efeito é bom até porque ilumina o passeio oposto. Mas continuo a dizer que aquele tipo de iluminação não é bonito para tornar uma marginal bela. De qualquer maneira merece aplauso quem se lembrou de melhorar. E já que estamos a falar em iluminação quando é que o D. Sebastião é iluminado? Não merece?

Uma tristeza é quem olha pela Avenida Rocha Gonçalves (do hospital) abaixo; as árvores parecem mastros de bandeira em sacada? todas tombadas ora para norte ora para sul. Precisava de quatro "ripeiradas" quem estava encarregado de zelar por elas e não zelou. As obras no cemitério estão a terminar e ficou muito melhor, mas como não há bela sem senão digam-me lá aquele "portelo" que lá fizeram tem jeito algum? É virado para uma entrada e saída de viaturas será próprio? Cumpram o projecto como foi tratado e assim é que está bem. E a iluminação? Voltaremos a falar nisso. No domingo passado os cães foram ao futebol. Foram assistir ao Esposende - Felgueiras. Reivindicaram ou tornaram-se sócios? Deixa ver que mais nos irá acontecer. O rotulo é assim tão mau?

E foi por falar em cães que me lembrei do Sapo. O Sapo era assíduo frequentador de tascos e era lá que ele fazia os negócios de cães e espingardas. Certo dia levou um cão amarrado com uma corda e na presença de vários caçadores fez um elogio ao cão como sendo o melhor cão de caça das redondezas pois tinha o condão de com os olhos e o rabo encantar coelhos e lebres ao ponto de ficarem estáticos prontos a receber o tiro. Um caçador das Marinhas caiu na esparrela de comprar o cão que já tinha sido vendido mais de cinquenta vezes! É que depois do negócio feito a corda do cão era amarrada à perna de uma mesa da sala interior e enquanto o comprador bebia umas copadas ao balcão o Sapo com uma tesoura cortava a corda ao cão dava-lhe um pontapé no "redondo", batia com o pé no chão e o animal, que já estava treinado, saía pela traseira do tasco e só parava na casa do Sapo, que já tinha o dinheiro da venda a bom recato. Depois de beberem mais uns copos e quando o comprador se aprestava para levar o cão, só lhe encontrava o sitio e metade da corda. A desculpa do Sapo era sempre a mesma:

Roer a corda e fugiu! Depois, bem depois, quando o comprador procurava o Sapo, este pesaroso informava: Morreu debaixo de um carro..!

Não falta por ai quem ande a roer a corda julgando que ninguém se apercebe! Só que um dia o "azar" vai, bater à porta desses amigos da onça...

Não acreditam?

MARÇO COM SABORES A MAR

Promovido pela Câmara Municipal de Esposende e pela Região de Turismo do Alto Minho, através da Delegação de Esposende, durante todo o mês de Março, o concelho de Esposende está a proporcionar aos residentes e visitantes uma actividade gastronómica intitulada "Março com Sabores a Mar".

Assim, com o objectivo geral de aumentar o volume de negócios gerados pelo turismo, sobretudo na época baixa, atenuando as desvantagens lógicas de uma procura sazonal, e com os objectivos principais de aumentar a procura ao nível da restauração e hotelaria, de conquistar consumidores potenciais, de divulgar a gastronomia concelhia e de aumentar a visibilidade do concelho de Esposende como destino turístico, todos terão oportunidade de, diariamente, ao longo do mês de Março, apreciar pratos de peixe, típicos dos restaurantes do concelho, a preços perfeitamente acessíveis.

Antas, Apúlia, Esposende, Fão, Forjães, Gemeses (Barca do Lago), Marinhas e Palmeira de Faro são as localidades onde encontramos os restaurantes e similares que aderiram à iniciativa e, neste caso, manterão intactas a pureza da cozinha regional, onde a pescada, o robalo assado no forno, a taíña, a solha e outros peixes, os mariscos e a lampreia, sem esquecer o clássico cozido à portuguesa, o lombo de porco assado, o bacalhau cozido com todos ou à moda da casa e o pantagruélico sarrabulho, (para os que não gostem dos pratos "com sabores a mar), proporcionam deliciosos manjares.

Claro, a acompanhar os repastos estarão os vinhos verdes das Quintas do concelho e as saborosas e deliciosas sobremesas das clarinhas de Fão, as Cavacas, a aletria, as filhós e rabanadas, e os mais ricos e variados doces fabricados pelos nossos ímpares profissionais do ramo da doçaria.

Integrado nesta actividade gastronómica e para animação, foi elaborada um vasto conjunto de outras actividades das quais a seguir divulgamos as que ainda faltam realizar.

Dia 11

Festival de Música 365 – Kastru's Bar – Forjães

Dia 12

I Grande Prémio/Meia Maratona de Atletismo Cidade de Esposende

Dia 21

Biblioteca Apaixonada – Camacho Costa - Espectáculo de Poesia

Auditório Municipal de Esposende – 15.00 horas e 21.30 horas

Dia 25

IV RocKastru's – Kastru's Bar – Forjães
Concerto de Primavera – Orquestra do Norte – Auditório Municipal

Dia 26

Taça de Golfe "Quinta da Barca" – Quinta da Barca – Gemeses

Março/Abril

Exposição da Vista Alegre – Museu Municipal de Esposende

3 de Março a 3 de Abril

Exposição "Fadas, Prendas e Castelos" – Dra. Maria do Céu – Museu Municipal de Esposende

Por tudo o que foi dito e por tudo o que não foi, aconselhamos a todos fazer um roteiro ou périplo pelo concelho de Esposende neste mês de Março e sempre, pois, assim, ajudaremos Esposende a crescer.

GOVERNADOR CIVIL ALMOÇA COM PESCADORES DE ESPOSENDE

O convite havia sido formulado a quando da audiência em Braga, em que a Associação dos Pescadores foi agradecer o interesse e o empenho do Dr. Fernando Moniz, na resolução do problema da compensação financeira extraordinária obtida para os pescadores de Esposende.

E, no passado dia 23 de Fevereiro, deu-se cumprimento ao convite com a vinda do Senhor Governador Civil e seus assessores a Fão, onde, num restaurante daquela vila, teve lugar o almoço. Presentes, para além do Senhor Governador, o Vice-Governador, os Assessores Alfredo Cardoso e José Gomes; Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, Director da APPLE, Delegado Marítimo, Eduardo Melo e Dr. Juvenal Silva, imprensa regional e membros da Direcção da Associação.

Palavras de reconhecimento foram proferidas pelo Presidente da Junta que salientou "ser a primeira vez que alguém com projecção política se interessa e assume directamente a condução de um processo de interesse para os pescadores de Esposende que, durante séculos, têm sido aban-

donados e a sua causa servido pontualmente para derimir outros interesses que muitas vezes não passaram de meras ambições pessoais". E, mais adiante, referiu-se ao problema da barra, agradecendo e enaltecendo o empenho do Dr. Fernando Moniz nesta causa que "legítima toda e qualquer intervenção de Vossa Excelência a seu favor, pois Esposende é o único porto de mar do Distrito de Braga e tal abandono é uma injustiça para este povo, que durante séculos tem clamado pelo seu arranjo. Esposende só agora tem alguém que, num diálogo franco e aberto, se interessa por este problema. Estou convicto, mais do que nunca, que agora conseguiremos o seu arranjo" disse. De seguida entregou ao Senhor Governador Civil um "memorandum" da sua autoria sobre a história dos processos de intervenção técnica na barra ao longo destes últimos 200 anos.

Seguiu-se-lhe o Presidente da Associação que em curto improviso, agradeceu ao Senhor Governador Civil aproveitando para lhe pedir que continue a abraçar a causa dos pescadores de Esposende.

A remarcar o convívio o Senhor Governador, em curtas palavras, historiou o processo da compensação financeira e afirmou que a classe piscatória de Esposende poderia contar com ele para ser o porta-voz das suas necessidades junto do Governo Central. Enquadrou o arranjo da barra como uma necessidade urgente que não só beneficiaria Esposende, pois tal investimento deverá ser visto numa perspectiva global do desenvolvimento do próprio Distrito de Braga.

Como nota à margem a informação do senhor Vice-Governador sobre a hipótese de formação de cooperativas de pesca na Guiné-Bissau, formadas por pescadores profissionais portugueses, que dariam formação ao naturais com a ajuda do nosso Governo.

A Associação tomou a devida nota e em breve se debruçará sobre os pormenores deste intercâmbio para o qual parece já haver sócios interessados.

NOVO VEREADOR NO PELOURO DAS OBRAS

Jorge Cardoso, vereador eleito pelo PSD, substituiu no pelouro das obras particulares a vereadora Maria Fernanda Cunha, do mesmo partido.

No entanto, a vereadora Maria Fernanda fica agora a dedicar-se ao planeamento, aliás pelouro que já detinha anteriormente.

O vereador Jorge Cardoso assumiu as suas funções a tempo inteiro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL MUNICÍPIO COMPRA O QUE VENDEU

Na última Assembleia Municipal, realizada no passado dia 23 de Fevereiro, foi aprovada a contratação de um empréstimo, no valor de 35 mil contos, para a aquisição de fogos de habitação social que mereceu uma chamada de atenção por parte da oposição.

Esse empréstimo destina-se à compra, por parte da Câmara Municipal, de habitações sociais, no prédio construído em terreno que pertenceu ao Município, cedido em permuta, recebendo em contrapartida apartamentos.

No âmbito do apoio à venda, financiado pelo INH e Câmara, esta entregou ao empreiteiro aqueles apartamentos a que tinha direito, nos termos do concurso, para pagamento da participação que lhe competia contratualmente.

Agora, com o empréstimo aprovado, o Município pretende comprar ao empreiteiro apartamentos "que já foram seus", acusa o grupo parlamentar do PS na Assembleia Municipal, através do «endividamento crescente da autarquia».

Segundo a oposição, o que está em causa não é o investimento, nomeadamente na habitação, mas «a gestão dos dinheiros públicos»

REGATAS

Verdes, verdes campos da minha infância florida: verdes verdes, verdes enganos da mocidade perdida.

O Director do Farol, ao aceitar paginar a minha primeira crónica naquele espaço do jornal, para além de me implicar a responsabilidade de substituição para a qual me falta a sagesa do Trovoada – muitos leitores manifestam, apesar do aviso oportuno, estranheza pela ausência das suas crónicas, e eu próprio acho que o espaço lhe pertence – fez também incandescer o filamento da saudade na lâmpada da minha existência ao lembrar-me as regatas feitas de barquinhos de papel – "origami" como os japoneses chamam às coisas ou animais reproduzidos em papel pacientemente dobrado – que corriam velozes após as chuvas das manhãs de Março (que, Marçagão, de manhã inverno, de tarde verão) pela regueira logo ali ao pé da escola, encostadinha ao Chalé Viana a correr até ao Rego da Pita onde as frotas eram recolhidas para nova etapa de regata desde a Primorosa onde nova regueira - ou seria a mesma, entretanto subterraneamente corrente pela rua Direita?! – se iniciava beijando os alicerces das casas da margem nascente da rua Narciso Ferreira até desaguar desta feita no ribeiro que, depois de irrigar o campo do tio Quim, ia morrer no Cávado imenso, e os barquinhos, indiferentes às gaiotas e estas muito mais a eles, lá se iam desviando de uma e outra lampreia ansiosas por escapar às redes da estacada e chegar quanto mais a montante melhor, até chegarem ao mar e desfazerem-se ingloriamente contra os cavalos de Fão. Novo dia de escola, novos barquinhos, os desfeitos esquecidos.

Já não há regueiras: será que correm barquinhos pelos tubos de saneamento?!

Esposende mudou. Ainda bem!

Paris.

MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS BERMUDES



Após estado de doença, que se manifestou no final do ano passado, faleceu, a 22 de Fevereiro, no Hospital de Fão, D. Maria da Conceição Barros Bermudes.

Nasceu na Póvoa de Varzim, há 84 anos, sendo casada com Alberto Bermudes, comerciante. Depois de residirem e terem actividade comercial em Marinhas, há mais de quatro décadas que estavam nesta cidade.

Após Missa de corpo presente realizada na Misericórdia desta cidade foi a enterrar no cemitério de Fão onde está jazigo de família.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada, particularmente ao seu filho, Dr. Alberto Bermudes, presidente do Forum Esposendense, os mais sentidos pêsames.

CÁVADO SEM ÁGUA

O Forum Esposende fez deslocar, para as imediações da ponte medieval de Barcelos, a embarcação Santa Maria dos Anjos, de acordo com o protocolo estabelecido com a empresa Águas do Cávado, que financiou obras de recuperação desta réplica da embarcação tradicional dos pescadores de Esposende.

Prevista a permanência da embarcação até ao início do período estival, teve que regressar, precipitadamente, a Esposende, ainda em Fevereiro, não porque o rio não tivesse dimensão para a embarcação navegar à vela, que nunca teve, mas porque não tinha água suficiente para o seu calado de pouco mais de um metro de altura, pelo que não conseguia manter-se em pé.

O rio que temos é sujo, fantasmagoricamente colorido e, agora, sem água, mesmo em Fevereiro. Pobre rio Cávado!

MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS BERMUDES

AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer a todos quantos se juntaram nesta hora de dor e se dignaram estar presentes no funeral e missa de sétimo dia, realizados nos passados dias 23 e 28 de Fevereiro.

A Família

CONCLUSÕES DA INSPECÇÃO DA IGAT NA AUTARQUIA

(Continuação Pág. 1)

2. - Dar razão à Câmara Municipal no processo de Loteamento de João Carlos Gaifém Ramos, mais conhecido por Loteamento de Ofir, em que se conclui não ter havido violação do Plano Director Municipal;

3. - Dar conhecimento à IGF de possível incumprimento de obrigações fiscais (pagamento de IVA);

4. - Solicitar que a Câmara Municipal informe a IGAT sobre o desenvolvimento das medidas respeitantes a três processos de loteamento, dos quais dois já estão completamente resolvidos, sendo o outro um processo que se iniciou em 1995.

Na nota que acompanha a descrição das irregularidades apontadas pela IGAT, afirma-se: «Como podem constatar, depois de tudo o que se disse, depois de todas as acusações que se fizeram, conclui-se que estiveram dois funcionários do Estado, pagos por nós, contribuintes, durante cerca de 5 meses, a inspecionar uma Câmara em que as conclusões se resumem a 4 pontos, perfeitamente ultrapassáveis».

Segundo João Cepa, o relatório final da IGAT veio contrariar os desejos da oposição que, quando a inspecção foi anunciada, veio a público afirmar «a existência de graves ilegalidades e irregularidades no município», prevendo ainda «gravosas consequências» para o executivo autárquico, como, por exemplo, «perdas de mandato, acções judiciais e indemnizações».

«É por demais evidente que a intenção era não só denegrir a imagem do presidente da câmara e dos vereadores, mas, acima de tudo, prolongar o processo de inspecção o mais possível para se criar a ideia de que na autarquia esposendense existiam várias irregularidades», afirmou.

Para estes, João Cepa, semi-revoltado, semi-orgulhoso, deixou um recado: «afinal a montanha pariu um rato», pois como podem ver estamos cá todos. Não perdemos o mandato, não fomos presos, não pagamos indemnizações a ninguém. Enfim, imagina-se a frustração que paira por aí», concluiu.

TITO EVANGELISTA CONTRA ATACA

Por sua vez, no dia 2 do corrente, foi o Partido Socialista, a convocar uma conferência de imprensa pela voz do seu vereador, Tito Evangelista refutar a opinião da Câmara Municipal de Esposende, no que concerne ao relatório final da IGAT



e contrapor que não são 4 mas sim 28 as irregularidades detectadas pelos inspectores da IGAT e que «merecem ser destacadas nas conclusões do relatório».

Assim, as irregularidades que, segundo Tito Evangelista, apresentadas no relatório final são as seguintes:

1. - Não accionamento do procedimento sancionatório - perda de mandato - por faltas injustificadas de membros da Assembleia Municipal, no mandato anterior, e não comunicação, às Assembleias

de Freguesia, das faltas injustificadas dadas pelos Presidentes de Junta, às sessões do órgão deliberativo, a serem também sancionados com perda de mandato.

2. - Perda de mandato, por faltas injustificadas, no decurso do actual mandato autárquico, do membro do órgão deliberativo.

3. - Ineficácia das actas das reuniões do órgão executivo, em virtude da sua não aprovação, embora as respectivas minutas sejam juridicamente eficazes.

4. - Imprecisão em Despacho do Presidente da Câmara, quanto à marcação dos dias em que se realizam as reuniões do órgão executivo.

5. - Em sede de arquivo e documentação, não se procedeu à eliminação, nem conservação perpétua por amostragem da mesma.

6. - Incumprimento de algumas disposições do Código do Notariado.

7. - Ilegalidade de dispositivo legal do Regulamento de Venda Ambulante no concelho de Esposende.

8. - Não constituição do Conselho Consultivo de Transportes Escolares.

9. - Irregularidades no "iter" processual de diversos concursos de pessoal da autarquia.

10. - Incumprimento do "timing" processual na classificação de serviços de funcionários da autarquia.

11. - Delegação de competências ilegais no Presidente da Câmara Municipal de Esposende, em matéria de gestão de pessoal, entretanto rectificadas por deliberação do órgão executivo.

12. - Percepção indevida e ilegal de emolumentos notariais, por parte de funcionários da autarquia.

13. - Ilegalidade na homologação de auto de recepção provisória de obras de urbanização, em loteamento aprovado.

14. - Algumas irregularidades no rito processual de loteamentos.

15. - Ilegalidade em delegação de competências, para licenciamento de operações de loteamento.

16. - Demolições executadas em violação a dispositivo do Regulamento do Plano de Urbanização da Área Central da Cidade de Esposende.

17. - Irregularidades no "iter" processual de licenciamento de obras particulares.

18. - Algumas irregularidades no curso processual das empreitadas de obras públicas.

19. - Construção de garagem clandestina em terreno privado de loteamento, a qual poderá vir a ser legalizável.

20. - Divergência de áreas em 13 lotes, face ao consignado em alvará de loteamento.

21. - Desconformidades em áreas de implantação e construção em nove moradias sitas em loteamento.

22. - Construção clandestina de anexos.

23. - Nulidade do licenciamento de operação de loteamento e respectiva alteração por violação a dispositivos do Plano Director Municipal. (Ofir)

24. - Exercício de funções por funcionários dos SMAS, não compatíveis com a sua categoria profissional.

25. - Existência, até finais de Dezembro de 1998, de Gabinete de Comunicação e Imagem, sem suporte legal na estrutura orgânica da C. M. de Esposende.

26. - Nulidade de licenciamento de obra particular, e respectivo aditamento, por desconformidade com alvará de loteamento.

27. - Execução de obra em violação ao previsto no projecto aprovado.

28. - Implantação de obra particular em violação ao art.º 1360.º do Código Civil.

Por fim, refere Tito Evangelista, na sua nota, «Os assuntos referidos nos pontos 23 e 26 foram remetidos pela I.G.A.T. ao Tribunal Administrativo do Porto; o assunto referido no ponto 12) foi remetido por aquela entidade ao Tri-

bunal de Contas. Foi ainda remetido à Inspeção Geral de Finanças um alegado incumprimento de obrigações fiscais.

JOÃO CEPA VOLTA AO ATAQUE

Em conferência de imprensa, realizada em 3 do corrente, o presidente da Câmara, João Cepa, pronunciou-se sobre o conteúdo da conferência de imprensa de Tito Evangelista.

Sobre o assunto o edil esposendense frisou «Não me incomoda rigorosamente nada que me intitulem de incompetente e irresponsável, para mim até acaba por ser algo de motivador para eu trabalhar. Agora há uma coisa que eu não posso permitir, aliás vindo de quem vem não lhe reconheço legitimidade e autoridade moral para o fazer, porque eu, se calhar, sou das pessoas que mais conhece o percurso político dessa pessoa, pelo que não lhe reconheço legitimidade moral para insinuar, sequer, que eu possa ter mentido à população deste concelho e aos senhores jornalistas». De seguida, apresentou alguns esclarecimentos adicionais relativamente à inspecção da IGAT.



Assim, frisou João Cepa, «nos relatórios finais são apresentadas as conclusões dos relatórios parcelares e nas conclusões desses relatórios há 28 pontos, que não são 28 irregularidades, são 28 assuntos a que a Câmara Municipal teria de dar resposta ou teria de resolver dentro dos prazos que é dado pela IGAT, para se apresentar o contraditório».

«No ponto da aprovação das actas era entendido, na altura, que a acta, sendo aprovada em minuta, não deveria ser aprovada na reunião seguinte; a IGAT decidiu que não deveria ser assim e nós, numa única reunião, aprovámos todas as actas ficando este ponto devidamente ultrapassado». No assunto da delegação de competências no presidente da Câmara, João Cepa afirmou: «Vejam só que a IGAT chegou à conclusão que havia competências delegadas pela Câmara no presidente da Câmara que nem sequer teria de ser a Câmara a delegar, era o próprio presidente da Câmara. A alteração que foi feita foi no sentido de rectificar isso e foi por excesso, foi por zelo, por excesso de zelo por parte da Câmara».

João Cepa afirmou que a Câmara respondeu ao contraditório dentro dos prazos legais e o que vale é a conclusão do relatório final e não dos relatórios parcelares.

ALBERTO FIGUEIREDO ADMITE PROCESSOS JUDICIAIS

Embora satisfeito com os resultados finais da IGAT, Alberto Figueiredo, ex-presidente da Câmara Municipal de Esposende, e sobre quem recaiu a maioria das acusações que conduziram à inspecção, admitiu a possibilidade de instaurar um processo judicial contra os seus críticos e acusadores e segundo afirmou ao nosso colega "Diário do Minho", "se não vier a fazê-lo, a única e principal razão que poderia levá-lo a não seguir esta via é a morosidade dos Tribunais em Portugal, de cuja justiça está desgastado».

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL
CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30º e para efeitos previstos no Art.º 50º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 12 de Março de 2000, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Plano de actividades para o triénio 2000/2002.

2 - Orçamento ordinário para o ano 2000.

Se, no dia e hora designada, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 24 de Fevereiro de 2000.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.

RIO TINTO**RUA DA FONTE E DA TELHEIRA**

Tiveram início as obras nestas ruas, que consistem na colocação de paralelo e desvio de águas pluviais. A empreitada foi entregue à firma Profrío Barreto, de Milhazes – Barcelos. Espera-se agora que o tempo ajude e que o brio profissional daquela conceituada empresa venha ao de cima. A calçada designada como “à portuguesa” será aplicada noutros locais (não falta onde).

PELAS NOSSAS ESCOLAS

A escola primária de Rio Tinto vai sofrer melhoramentos, esta é uma notícia boa. Não sendo das piores, tem necessidade de uma intervenção rápida em virtude de apresentar carências diversas. No recreio falta uma cobertura e alguns divertimentos para os alunos. No edifício, propriamente dito, uma sala para a auxiliar de acção educativa e algum material didáctico parece ser coisa de facto necessária.

CASAMENTO

No passado mês de Fevereiro, efectuou-se o enlace matrimonial de José Padrão da Costa, de 30 anos de idade, natural de S. Pedro de Rates - Póvoa de Varzim, com Maria Manuela Eiras Guimarães, de 27 anos de idade, filha do nosso conterrâneo e assinante Sr. Manuel Eiras Guimarães e de Alcinda de Sá Eiras. A cerimónia religiosa teve lugar na nossa Igreja Paroquial e presidiu o nosso Reverendo Pároco, Paulino Novais, sendo abrilhantada com a presença do Grupo Coral de Esposende. No final, noivos, familiares e amigos dirigiram-se para a propriedade do Sr. Manuel Fonseca da Cruz, sita no lugar do Marachão, em Rio

por António Vilaça

Tinto, onde foi servido o tradicional banquete a cerca de 400 convivas.

Parabéns aos familiares e aos noivos em especial, não só pelo passo que deram, mas também por fixarem residência na nossa freguesia, coisa que vem sendo cada vez mais rara, dado o facto de o actual PDM não permitir aumento substancial de zonas de construção (por enquanto).

PROTOCOLO COM A CRUZ VERMELHA

Na sequência do protocolo assinado com aquela benemérita Associação e a Junta de Freguesia, informa-se que, no próximo dia 2 de Abril, às 10h00, será efectuado, na sede da junta, um rastreio de despistagem de algumas doenças. O Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhas – Esposende tem vindo a desenvolver um trabalho meritório em todo o concelho.

Merece, pois, todo o nosso apoio aquela Instituição, cujo objectivo é ajudar o próximo.

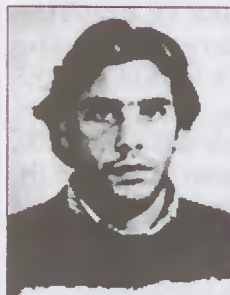
NOVA LICENCIATURA

Tive há dias conhecimento de que o nosso conterrâneo, Manuel Carlos Martins Cardoso e Silva, de 24 anos de idade, filho dos Ex.mos Senhores Manuel Cardoso e Silva e Maria Alice Cardoso e Silva, terminou, no final de ano transacto, a sua licenciatura em economia internacional, fazendo-a com honrosa classificação. Conheci este jovem desde o primeiro ano dos seus estudos, tal como a sua irmã, Dr.^a Cristina, também recentemente formada, travei com ambos muitos diálogos acerca dos seus objectivos e dos seus sonhos.

Concretizaram-nos...o futuro é vosso! Parabéns.

**A.D.E. PERDE ATLETA
PEDRO PAULO MORREU NA ESTRADA**

No passado dia 23 de Fevereiro, a meio da manhã, a família da Associação Desportiva de Esposende foi chocada pela notícia da morte do seu atleta Pedro Paulo,



ocorrida no IC 1, na freguesia de Amorim, concelho da Póvoa de Varzim.

Segundo informações, o valoroso jogador viria de junto de familiares seus e deslocava-se para Esposende, onde, nessa manhã, teria de participar em mais uma sessão de treino da equipa que agora representava.

Pedro Paulo havia sido contratado pelos responsáveis da A.D.E., no passado mês de Dezembro, com o objectivo de reforçar o plantel, para tentar evitar a despromoção. Infelizmente para o atleta e para a A.D.E., Pedro Paulo pouco pôde fazer por este Clube, pois a morte ceifou-lhe a vida aos 27 anos de idade.

Tendo iniciado a sua carreira nas escolas do Sporting, onde foi campeão nacional de Juniores, na época de 91/92, representou também o Vasco da Gama de Sines, na época 92/93, o Benfica de Castelo Branco, nas épocas de 93/94 e 94/95. Na época 95/96 emigrou para Inglaterra onde tentou a sua sorte no Birmingham e no Darlington, clubes

da segunda divisão inglesa. Não se dando bem no Reino Unido, regressou a Portugal indo para a Naval Primeiro de Maio e na época 96/97 esteve na União de Lamas. Desde 97/98 até Dezembro último, Pedro Paulo prestou serviço no Marítimo Sport Clube, tendo, como atrás referimos, vindo para o Continente para se inscrever como atleta da A.D.E.. Estreou-se com a camisola encarnada no dia 3 de Dezembro, frente ao Leça, tendo a equipa perdido por dois a um. O último jogo que Pedro Paulo fez pela A.D.E. foi no dia 20 de Fevereiro, frente ao Felgueiras, tendo este jogador realizado boa exibição, sendo o resultado final uma igualdade a zero.

Pedro Paulo, que nascera em Angola, tinha os seus pais a viver em Santarém e estava casado em Avelãs do Caminho, concelho de Anadia, sendo pai de um menino prestes a fazer dois anos.

A sua morte causou grande consternação em Esposende, particularmente nos meios desportivos, pois o atleta, pela sua simpatia e jovialidade, de já tinha granjeado muitos e muitos amigos. O seu funeral, com numeroso acompanhamento realizou-se na terra da sua esposa, em Avelãs do Caminho, no dia 24 de Fevereiro, onde o seu corpo foi sepultado.

“Farol de Esposende” lamenta a triste ocorrência e aproveita para endereçar votos de pesar à família enlutada e à A.D.E.

PUB.

A FONTE DA ARINHA, SEU LOGRADOURO PÚBLICO E ACESSOS

O desinteresse do Povo de Antas pela sua história e cultura, particularmente pelos vestígios e marcos do seu passado, tornou-se doentio, contagioso e crónico. Conhecem-se as causas fundamentais, mas não interessa agora enumerá-las e avaliá-las. A doença existe e corrói.

A freguesia chama-se Antas, porque as antas certamente abundavam e se tornaram notáveis a ponto de lhe determinarem o nome próprio. Mas desapareceram, destruídas pelos homens ou pelas intempéries, como tantos outros vestígios espólios de um passado nebuloso, mas rico. Essa rapina e destruição continuou a verificar-se em pleno século XX. E perdura nos nossos dias com a convicção ou o manifesto desinteresse dos que deviam ser seus guardiões.

Os acessos à Fonte do Lago foram vedados por particulares com a intenção nítida de os interessados se apoderarem duma propriedade de domínio público. Ninguém se opôs à espoliação interesseira.

Mais monstruoso ainda é o que se está a passar com a célebre Fonte da Arinha, à qual faz referência, nos seguintes termos, a luxuosa e volumosa (527 páginas) Monografia de “S. PAIO DE ANTAS SUA HISTORIA SUA GENTE”, publicada em Agosto de 1999:

“No fundo do Barranco (Barranco?), entre o lugar do Monte e o de Azevedo, ao lado do quintal do António da Nevoeira. Era a que servia talvez maior número de pessoas. Aparece já em documentos de 1884. Antigamente era em forma de caixa, onde se mergulhavam os cântaros; chegou a estar bastante degradada. Arranjada em 1971, colhe-se a água um pouco mais abaixo, à superfície do solo, através de uma bica, descendo-se dois degraus para o efeito.”

A nota informativa é historicamente exacta, mas não traduz a realidade crua actual. Foi vítima de atentado monstruoso.

Como se historia, essa fonte nascia e corria no fundo do Barranco - que era uma linha de água num pequeno vale fértil coberto de vegetação frondosa, paraíso de aves, que aí se abrigavam e nidificavam. Deliciava escutar os trinado de rouxinóis e os cantos ao desafio de melros. Essa linha de água fazia a divisão entre os lugares do Monte e de Azevedo.

Ao fundo, junto da fonte, formava um largo amplo, proporcionando o crescimento duma vegetação rasteira e a passagem de um caminho público de carros de bois e dos que de Nascente e Poente se iam abastecer à fonte de água potável.

Do lado de cima da bica, existe uma leira de lavradio que, segundo a escritura notarial, entesta pelo Sul com caminho público e pelo Norte com um quintal, logradouro duma habitação.

Tudo caiu num abandono miserável, nos últimos tempos por um puro desmazelo de quem de tudo devia cuidar. Mas ainda no princípio da década de oitenta foi proposto ao Presidente da Junta de Freguesia que o fundo do Barranco fosse aproveitado para um espaço de lazer com um espelho de água e uns bancos de repouso do sítio por ser fresquíssimo e muito sossegado. Por cima construir-se-ia uma passareira de metal para peões entre a estrada municipal asfaltada a Leste e o caminho que passa entre a leira referida e um quintal a Sul. Alegou-se que seria belíssimo, mas a Junta da Freguesia não dispunha de verba...

Há menos de um ano, o proprietário do terreno confinante com o Barranco pelo Nascente resolveu aterrar o barranco e enterrar a Fonte da Arinha (agora invisível) perante a passividade da Junta da Freguesia, apoderando-se de todo o terreno considerado baldio.

Depois, vieram chuvas e provocaram a erosão de terras que foram causar danos nos terrenos do lado de baixo. Os prejudicados usaram os meios legais de reclamação e foram ouvidos. Realizaram-se obras, mas a fonte permanece soterrada e o caminho por abrir ao trânsito de peões.

Continua a verificar-se que nesta freguesia se podem cometer impunemente todas as tropelias e atentados ao património público, que, por ser público é considerado de ninguém...

Todo o contencioso está nas mãos da Junta de Freguesia... que representa ou devia representar os interesses da freguesia.(?)

Fernando Jaques Vieira

CÃES À SOLTA

Já não é a primeira vez que abordamos este assunto neste qinzenário. Mas, desta vez, o caso é mais sério a pontos de o nosso colega “Jornal de Esposende” se lhe referir, no seu último número, com fotografias bem elucidativas de uma das muitas vítimas de cães vadios.

Sabemos que também na Avenida de Goios, nas imediações de um conhecido restaurante, vagueiam matilhas de cães que atacam a torto e a direito. São inúmeras as pessoas que se queixam.

O centro da cidade é palco de correrias de cãozoada, e, por mais que as pessoas gostem de animais, nomeadamente dos cães, acabam por se desassossegar e aborrecer. Está a tornar-se raro passar descontraidamente pelas ruas de Esposende, sem borrar um pé todo! Ninguém sabe o seu estado sanitário, não há registos, não há donos...

Ali para os lados do bairro sudeste, a coisa é mais sofisticada. Os donos trazem os cãesinhos a arejar, mas estes, como que por birra, conspurcam ruas e passeios e a pouca relva que ainda existe, sem que ninguém

limpe ou se preocupe com isso...

“Farol de Esposende” sabe que a Câmara tentou uma solução, ao que parece sem grande êxito, pois, quando recolheu uma boa dúzia desses cães vadios, logo apareceram os donos a reclamá-los...

Que fazer então?

Uma postura, um edital, qualquer coisa que lembre aos cidadãos que são responsáveis por estes animais, sob pena de multas pesadas.

Agora é moda ter cães de raça, perigosos, nascidos para atacar e até matar. Muitas vezes, sem as mínimas condições para os criar. Mas que os há, lá isso há... e Deus queira que não tenhamos um dia que nos arrependar por fechar os olhos a este “negócio”. É que seria preferível não tê-los, quem evidentemente não tem condições, a deixá-los passar fome, maltratá-los e abandoná-los. Tal gente deveria ser sancionada com a pesada mão da Lei, pois, estamos convictos que se trata mais de uma questão de educação das pessoas do que da inimputável irracionalidade dos animais.

VENDE-SE

Vivenda Geminada
Próximo da Praia
em
Esposende
4 Quartos
3WC

Contacto:
933256580

Bom Preço

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas – Limpeza

e Manutenção – Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso – Limpeza
Geral de Fins de Obras

Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,
com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 – Apúlia – 4740 ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

Jornal «Farol de Esposende», n.º 207 – 10 de Março de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

CERTIDÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

RAUL ALVES DE MATOS FERREIRA, Escrivão Adjunto do 1º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

CERTIFICA, que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 182/98 em que é Exequente, CAIXA DE CREDITO AGRICOLA MUTUO, CRL, com sede na Av.ª Mouzinho de Albuquerque, Póvoa de Varzim e executados MANUEL MEIRA GONÇALVES PEREIRA e mulher MARIBERTA MARIA GOMES CARDOSO GONÇALVES PEREIRA, residentes no lugar de Belinho, Antas, Esposende.

Mais certifica que para garantia do pagamento da quantia exequenda de 3.423.600\$00, acrescida de juros e custas, foi penhorado o imóvel constante do termo de penhora fls. 35 e 36 dos autos cuja cópia se anexa e faz parte desta certidão, tendo os executados sido notificados por carta registada enviada em 31.01.00 nos termos do artigo 838 do C.P.C., não tendo sido deduzida qualquer oposição.

É quanto me cumpre certificar em face dos autos a que me reporto, destinando-se esta certidão para efeitos de registo da penhora e a ser enviada ao mandatário do exequente Dr. Coutinho de Almeida, advogado com escritório em Viana do Castelo – art.º 838º n.º 5 do C.P.C.

Esposende, 21 de Fevereiro de 2000.

O Escrivão Adjunto,
Assinatura ilegível

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

TERMO DE PENHORA EM IMÓVEIS

No dia 24 de Janeiro de dois mil, nesta Secretaria Judicial de Esposende, no 1º Juízo, compareceu o depositário nomeado, o Sr. ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, residente em Goios, Marinhas, Esposende, nos autos de Execução Ordinária n.º 182/98, em que é exequente Caixa de Crédito Agrícola Mutuo, CRL., com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, Póvoa de Varzim e executados MANUEL MEIRA GONÇALVES PEREIRA e mulher MARIBERTA MARIA GOMES CARDOSO GONÇALVES PEREIRA, residentes no lugar de Belinho, Antas, Esposende.

Declarei àquele depositário que, por virtude do cargo, o bem imóvel adiante referido lhe será entregue, pertencendo-lhe a partir deste momento, a sua guarda e administração pois fica penhorado não só os bens como as suas pertenças, produtos, frutos e rendimentos, para garantia do pagamento da quantia de 3.423.600\$00 (Três milhões quatrocentos e vinte e três mil e seiscentos escudos) acrescida de juros e custas.

IMÓVEIS

VERBA N.º 1

A raiz ou nua propriedade do prédio urbano, sito em Lagoa, Esposende, composto de casa com dois pavimentos para habitação, e logradouro, com a área coberta de 64 m2 e logradouro, com 1140 m2, descrita na Conservatória sob o n.º 00325/Esposende e inscrita na matriz predial sob o artigo 731, com o valor patrimonial de 385.973\$00.

VERBA N.º 2

A raiz ou nua propriedade do prédio rústico, no sítio da Quintal, freguesia de Antas, desta comarca, composto de cultura de regadio e videiras em ramada, com a área de 1.100 m2, descrito na Conservatória sob o n.º 00161/Antas e inscrito na matriz sob o artigo 2.084, com o valor patrimonial de 671\$00.

VERBA N.º 3

A raiz ou nua propriedade do prédio rústico, no sítio da Devesa, freguesia de Antas, desta comarca, composto de pinhal e mato, com a área de 1.100 m2, descrito na Conservatória sob o n.º 00162/Antas e inscrito na matriz sob o artigo 2.137, com o valor patrimonial de 2.080\$00.

VERBA N.º 4

Metade indivisa de prédio rústico, no sítio de Fontelões, freguesia de Antas, desta comarca, composta de terreno de lavradio, com a área de 6.000 m2, descrito na Conservatória sob o n.º 00880/Antas e ainda omissa à matriz, com o valor patrimonial de 1.381\$00.

Disse ficar ciente, recebeu cópia e comigo vai assinar.

Assinatura ilegível
Raul Ferreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 207 – 10 de Março de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que, nos autos de Execução Sumaria n.º 344/96, da 1ª Secção, em que é exequente Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, e executados ALBERTO MATOS SERRA e mulher MARIA DOS ANJOS GUIMARÃES SERRA, com última residência conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2ª publicação do anúncio, citando estes, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, pagarem ao exequente, deduzir oposição ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, encontrando-se os duplicados legais nesta secretaria à disposição daquela

Esposende, 7 de Fevereiro de 2000.

A Juiz de Direito,
As) Dr.ª Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira
O Escrivão Adjunto,
As) Raul Alves de Matos Ferreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 207 – 10 de Março de 1999



ACICE

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial de Esposende, convoco a Assembleia-Geral da mesma Associação para se reunir no próximo dia 30 de Março de 2000 (Quinta-feira) às 21.00 horas na sede à Av.ª Eng.º Losa Faria, n.º 90, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação e decisão sobre propostas para alteração dos Estatutos.
- 2 – Apreciação e decisão sobre o relatório de actividades e as contas relativas ao ano de 1999.
- 3 – Apreciação e decisão sobre propostas da Direcção:
 - 3.1 – Para o aumento do valor da jóia de inscrição e das quotas;
 - 3.2 – Para a realização de uma campanha de angariação de novos sócios;
 - 3.3 – Para a nomeação de Sócios Beneméritos.
- 4 – Apreciação e decisão sobre o plano de actividades e o orçamento relativos ao ano 2000.

Avisam-se os sócios de que:

- a) Só podem participar na reunião da Assembleia-Geral se tiverem pagas as quotas devidas até 31 de Dezembro de 1999.
- b) Os documentos para serem analisados na reunião da Assembleia-Geral estão ao dispor dos associados que se encontrem no gozo dos seus direitos, na sede da Associação, podendo ser-lhes facultado fotocópia dos mesmos desde que satisfaçam o respectivo custo.

Esposende, 1 de Março de 2000.

O Presidente da Assembleia-Geral,
Albino Novais da Venda

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Mar, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Social, no próximo dia 12 de Março, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 207 – 10 de Março de 2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 59 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 96-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 15 de Fevereiro de dois mil, na qual:

MANUEL DOS PASSOS NEVES DE ABREU e mulher TERESA DO PILAR MOTA, casados, sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Rio de Moinhos da freguesia de Marinhas deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão outrém, de um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, no lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área coberta de sessenta e seis metros quadrados, e logradouro com setecentos e cinquenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Paulino Lapeiro Fernandes, do sul com Joaquim Martins Capitão, do nascente com Virginia Patrão e do poente com estrada camarária, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1015, com o valor patrimonial de 26.205\$00 e o atribuído de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Domingos Mota e mulher Ana Martins do Pilar, residentes que foram naquela freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 15 de Fevereiro de dois mil, conta registada sob o n.º 1509, mil escudos.

A Ajudante
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



FUTEBOL



II Liga

23.ª Jornada

**D. AVES, 1 – ESPOSENDE, 0
INJUSTO!**

Neste jogo estavam em confronto o primeiro e o último classificados. No entanto, o factor desequilibrador não foi o futebol jogado por ambas as equipas, foi isso sim o árbitro da partida. O sr. Lucílio Baptista, árbitro internacional, teve uma actuação indigna, prejudicando claramente o Espo-sende ao expulsar, nos primeiros minutos da segunda parte, de forma ridícula, Tiago Marques. Ao amputar o Espo-sende de um elemento, e da forma como o fez, pode dizer-se que o árbitro teve influência no resultado.

O jogo foi muito equilibrado. Os homens do Espo-sende, depois de uma semana atribulada devido à inesperada morte de Pedro Paulo, tudo fizeram para conquistar um resultado positivo, para, dessa forma, homenagearem o seu inditoso colega.

O golo da vitória do Aves surgiu apenas nos últimos minutos do encontro, sendo, assim, uma clara injustiça o resultado final.

Neste jogo lamenta-se a actuação do árbitro da partida. Este senhor tinha a obrigação de julgar de forma imparcial, mormente no capítulo disciplinar.

24.ª Jornada

**ESPOSENDE, 2 – ESPINHO, 2
ESPOSENDE MERECEIA MAIS**

Este encontro teve a antecedê-lo um minuto de silêncio em memória de Pedro Paulo.

O Espo-sende desde inicio assumiu o controlo do jogo e partiu para o ataque em busca do golo. O Espinho, uma equipa com ambições à subida de divisão, remeteu-se à sua defensiva e tentava o contra ataque. O controlo das operações esteve a cargo do Espo-sende, que desde cedo começou a desperdiçar claras oportunidades de golo.

A exemplo de outros jogos, o Espo-sende não conseguiu concretizar as oportunidades que criou e sofreu, em contra ataque, um golo. O Espinho conseguiu um dos seus objectivos: marcar um golo. O intervalo chegou e o resultado sabia a injustiça para a nossa equipa.

A segunda parte iniciou-se nos mesmos moldes da primeira: o Espo-sende ao ataque, o Espinho na defesa.

Como quem porfia sempre alcança, o Espo-sende conseguiu o golo do empate por intermédio de Rossi. Conquistado o empate o Espo-sende continuou em busca do golo da vitória. Lemos Ferreira fez três substituições

que vieram dar mais consistência e força ao ataque. A partir da entrada de elementos frescos na equipa o Espo-sende encostou o Espinho à sua grande área. Capitão, isolado frente ao guarda redes visitante não conseguiu concretizar uma clara e flagrante oportunidade de golo. O Espinho, mais uma vez em contra ataque, e contra a corrente do jogo, marcou e adiantou-se no marcador já perto do final do encontro.

No entanto, perante tanta adversidade, o Espo-sende não desanimou e continuou em busca do golo. O golo, esse, mais que merecido e justo, surgiu já no período de descontos.

Este empate sabe a pouco para o Espo-sende, pois merecia sair vitorioso deste jogo que dominou e controlou do primeiro ao último minuto do encontro.

O árbitro, Emanuel Câmara, voltou a encontrar-se com o Espo-sende depois da deplorável actuação no jogo da Taça de Portugal que opôs o Espo-sende ao Imortal. Desta feita o árbitro madeirense cotou-se em plano aceitável, não tendo qualquer influência no resultado.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS NA ÉPOCA DO CARNAVAL

Com o apoio da Câmara Municipal de Espo-sende e a colaboração de Escolas, Clubes, Associações e Juntas de Freguesia do concelho, no período de 1 a 12 de Março, o concelho de Espo-sende está a viver uma intensa e variada movimentação desportiva.

Assim, de 1 a 7 de Março, as selecções nacionais de Juniores B, de andebol masculino, estagiaram no concelho, decorrendo os treinos nos Pavilhões de Fão, Forjães e de Apúlia.

Por sua vez, as selecções nacionais de sub-14 e de sub-15 também de andebol fizeram os seus treinos nos Pavilhões de Forjães, de Mar e da Escola António Correia de Oliveira, em Espo-sende, nos dias 4, 5, 6, 7 e 8 do corrente mês.

Ainda na modalidade de andebol, decorreu no Pavilhão de Fão a II edição do Torneio Internacional de Carnaval de andebol Feminino, para as selecções Juniores deste escalão, que contou com a presença e participação das selecções de França, da Dinamarca e de Portugal.

Entretanto, e agora na modalidade de voleibol, decorreu, de 4 a 6 deste mesmo mês, o estágio da selecção nacional de voleibol de Juniores Femininas, com os treinos a terem lugar nos pavilhões já referidos.

Entre os dias 3, 4 e 5 tiveram lugar a realização dos jogos do Campeonato de

Portugal de Futebol de 5, para a deficiência mental, do Campeonato Nacional de Iniciados, para a deficiência mental, e do Torneio Nacional Adaptado, igualmente na modalidade de Futebol de 5, com os encontros a terem lugar nos Pavilhões de Mar, de Apúlia e da E.B. 2.3 de Espo-sende.

Finalmente, e conforme já noticiámos no número passado, terão lugar, em simultâneo, duas provas na modalidade de Atletismo, ou seja, a Meia Maratona Cidade de Espo-sende e o Primeiro Grande Prémio de Atletismo, Cidade de Espo-sende.

Graças às maravilhosas condições naturais do nosso concelho, às satisfatórias infraestruturas desportivas, às excelentes condições de acolhimento proporcionadas pelas unidades hoteleiras e similares, e com o indispensável empenhamento e apoio da Câmara Municipal, Espo-sende está a passar por mais um progressivo momento de divulgação desta linda terra.

H. C. DE FÃO
Campeonato

3.ª Divisão Regional
9.ª Jornada

H.C. Fão, 5 – Paredes, 6

10.ª Jornada

Santa Cruz, 9 – H.C. Fão, 5

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

**RESULTADOS
DIVISÃO DE HONRA**

13ª Jornada

Alvelos, 0 – Fão, 1
Martim, 1 – Marinhas, 1
Gandra, 0 – Ninense, 1

14ª Jornada

Marinhas, 0 – Santa Maria, 4
Fão, 5 – Gandra, 1

1ª DIVISÃO

13ª Jornada

Tibães, 3 – Forjães, 2
Fragoso, 3 – Antas, 2

14ª Jornada

Antas, 2 – Sequeirense, 0
Forjães, 2 – Tadam, 2

2ª DIVISÃO

16ª Jornada

Estrelas Faro, 0 – Vila Chã, 0
Granja, 2 – Apúlia, 1

17ª Jornada

Apúlia, 1 – Ceramistas, 2
Vila Chã, 1 – Laje, 1
Roriz, 2 – Estrelas Faro, 1

JUNIORES

14ª Jornada

Forjães, 3 – Necessidades, 2
Antas, 1 – Apúlia, 1
Vila Chã, 2 – Espo-sende, 2
Marinhas, 6 – Andorinhas, 0

13ª Jornada

Estrelas, 7 – Forjães, 2
Necessidades, 0 – Antas, 1
Apúlia, 4 – Vila Chã, 0
Espo-sende, 5 – Marca, 1
Fragoso, 0 – Marinhas, 6

**GEMESSES
DESPORTO**

ANO NOVO VIDA NOVA

De alguns anos a esta parte, no futebol, em Gemeses não se via tal, pois a nova Direcção do C.R.C. de Gemeses, desde que tomou posse, não tem mãos a medir.

Depois de organizar um mini-campeonato, em que saiu vencedor, como também no torneio Inter – Freguesias, organizado pela Câmara, ainda não somou nenhuma derrota.

**RESULTADOS
MINI-CAMPEONATO**

Gemeses, 3 – Fonte Boa, 1
Rio Tinto, 2 – Gemeses, 3
Gemeses, 2 – Mar, 1

TORNEIO DA CÂMARA

Vila Chã, 0 – Gemeses, 8
Gemeses, 2 – Forjães, 1
Palmeira, 0 – Gemeses, 2

Jogos Amigáveis: 2 Vitórias e 1 empate

Dentro de dias, iremos dar início às camadas jovens, de idade compreendidas entre os 10 anos e os 15 anos.

Quanto à canoagem, ainda está no início do campeonato, desde logo, não podem aparecer os resultados.

Mas o Clube não pára. Já realizámos duas provas de controle, uma em Melres outra em Coimbra.

Pel' A Direcção
Paulo Lopes

JUVENIS

12ª Jornada

Espo-sende, 2 – Gil Vicente, 3
Estrelas Faro, 0 – Marca, 1
Fão, 2 – Estrelas, 0
Marinhas, 9 – Belinho, 0

13ª Jornada

Belinho, 0 – S. Veríssimo, 8
Andorinhas, 1 – Espo-sende, 3
Gil Vicente, 6 – Estrelas Faro, 0
Marca, 0 – Fão, 1

Santa Maria, 2 – Marinhas, 1

INICIADOS

16ª Jornada

Marinhas, 1 – Santa Maria, 2
Apúlia, 2 – S. Veríssimo, 1
Alvelos, 0 – Espo-sende, 8
Forjães, 0 – Gandra, 4

INFANTIS

14ª Jornada

Belinho, 0 – Guimarães, 9
Marinhas, 1 – Espo-sende, 1

15ª Jornada

Braga, 16 – Belinho, 0
Alvelos, 1 – Marinhas, 4
Espo-sende, 9 – Fão, 2

**Taça A. F. Braga
C. F. Fão Eliminado
Resultado**

Fão, 0 – Maximinense, 2

FUTEBOL FEMININO

Campeonato Nacional

Fase de Manutenção

Belinho, 1 – Vilar Pinheiro, 0
Vinhós, 1 – Belinho, 1

**Campeonato
Distrital**

da A. F. Braga

6.ª Jornada

Fonte Boa, 6 – Sequeirense, 1

7.ª Jornada

Várzea, 5 – Fonte Boa, 2

**CENTRO S. J. MAR
ANDEBOL**

RESULTADOS

JUVENIS

Mar, 25 – Santa Joana, 9
Vigorosa, 17 – Mar, 14
Mar, 20 – Colégio de Gaia, 15

INICIADOS

Colégio de Gaia, 1 – Mar, 9
Manuel Laranjeira, 9 – Mar, 6
Gulphilhares, 14 – Mar, 7
Modicus, 13 – Mar, 10

INFANTIS

Manuel Laranjeira, 10 – Mar, 14
Alpendurada, 13 – Mar, 10

INATEL

SÉNIORES MASCULINOS
Mar, 31 – Manobola B, 20
ACARF, 9 – Mar, 33

FORUM ESPOSENDENSE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Ordinária de associados para as 21.00 horas do dia 31 de Março de 2000, na Sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º Discutir e aprovar o Relatório de Actividades de 1999.

2.º Discutir e aprovar as Contas do Exercício de 1999.

Não havendo quorum à hora acima indicada, os trabalhos iniciar-se-ão às 15.30 horas nos termos regulamentares.

Espo-sende, 26 de Fevereiro de 2000.

O Presidente da Assembleia Geral
António de Almeida Miquelino



CARNAVAL, QUADRA FESTIVA

(Continuação da pág. 1)

taneamente, largas centenas de expectantes cidadãos tiveram oportunidade de se divertirem com o que mais os impressionou na passagem dos quatro extensos Corsos Carnavalescos, que brindaram os esposendenses e os seus visitantes ou passantes, nos dias 1, 3, 4 e 5 de Março, respectivamente.

O do primeiro dia foi organizado pela Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos, António Correia de Oliveira, de Esposende, subordinado ao tema "Educar para a Cidadania", e contou com cerca de 1000 figurantes entre alunos, funcionários e professores.

O do dia 3, cujo tema era "Educação Ambiental", foi uma organização da Câmara Municipal que, para o efeito, con-

associações culturais e recreativas, reunindo mais de 1500 participantes.

O terceiro desfile, ocorreu no dia 4, por iniciativa do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, subordinado ao tema "A Terra" e contou com dezenas de figurantes que, muito bem fantasiados, percorreram algumas ruas de Esposende, para gáudio de todos, nomeadamente para os "babados" papás.

No dia 5 de Março, foi a vez do já habitual desfile de carnaval em Rio de Moinhos, Marinhas.

Nesta localidade o curso percorreu algumas das suas artérias, tendo lugar a parada e festa no adro da Sra. das Neves.



vidou os estabelecimentos de ensino do concelho, convite aceite por mais de duas dezenas de estabelecimentos ensino, incluindo jardins de infância, e algumas

Aqui destacaram-se a presença dos idosos e doentes, que, assim, tiveram oportunidade de viver um dia diferente, pois a alegria era contagiante.



Foi bonito de se ver estas manifestações culturais e recreativas. Foi agradável para as organizações constatarem a adesão que, em cada um dos quatro dias, foi grande. Foi gratificante para os espectadores e transeuntes poderem assistir e serem contagiados pela alegre magia que só o Carnaval pode despertar. Foi a marca de uma recordação inesquecível para os milhares de jovens estudantes e pré-estudantes, funcionários, professores, educadores e povo anónimo que, de forma jovial e divertida, festejaram o primeiro Carnaval da era 2000.

Estão de parabéns os alunos, os docentes, os pais e encarregados de educação, e todos aque-

les que se envolveram nestas grandes actividades que também servem para a formação integral de um povo. Estão de parabéns os organizadores pelo êxito final alcançado, única e gratificante compensação para quem tanto empenho põe nas causas a que se dedica.



A CATRAIA EM BREST

Conforme noticiámos, anteriormente, a catraia SANTA MARIA DOS ANJOS irá estar presente na grande Festa do Mar, que se realiza em Brest, na Bretanha, em Julho deste ano.



Grande encontro bienal de barcos, é uma referência para os homens do Mar.

Para esta deslocação serão precisos meios financeiros avultados para a dimensão do Forum Esposendense. Se já está prometido apoio de entida-

des oficiais, a colaboração dos esposendenses, principalmente dos que mais gostam do mar, é importante e necessário.



Olho Vivo!



Quem vem no IC-1 deduzirá que a saída 9 é para uma estância balnear com praias, rio e mar?

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000



	JOVENS (até 16 anos)	ADULTOS (maiores 17 anos)
Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$

GrafiPonto

artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Telem. 962639371
Galeria Comercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE